

82 PLANO COMBATE RECESSÃO

E retoma construção de casas, de estradas e geração de empregos

O governo já definiu três medidas que serão adotadas, em seu plano econômico, para combater os efeitos da recessão. Além da liberação de US\$ 1 bilhão para o BNDES financiar programas de geração de empregos, anunciado anteontem, vai liberar recursos para a construção de cerca de 200 mil moradias, que foram financiadas através do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), e que foram paralisadas por falta de verba. O programa de recuperação das estradas federais também será deslanchado, com a publicação de 40 editais de licitação nos próximos dias.

Ao anunciar ontem essas medidas, o líder do governo na Câmara, Roberto Freire, disse que a sociedade não deve esperar o anúncio de pacotes ou choques econômicos na reunião ministerial do próximo dia 24. "Este governo não tem compromisso com a política de pacotes". Roberto Freire afirmou que a idéia do presidente Itamar Franco é definir "políticas compensatórias" que amenizem os efeitos da recessão econômica e aproveite a pequena retomada do crescimento, que está sendo registrada pelos institutos de pesquisa econômica.

Junto com as medidas "com-

pensatórias", o presidente Itamar Franco deverá anunciar também o seu programa de combate à fome — que será adotado através de projetos de lei. O programa de combate à fome está sendo elaborado pelo sociólogo Herbert de Souza e pelo bispo de Caxias (RJ), dom Mauro Morelli. O programa prevê a criação de um esquema de fornecimento de alimentação para os trabalhadores, atendimento aos desnutridos e a descentralização da merenda escolar. Os projetos de lei deve ser divulgados durante a reunião ministerial, com a definição dos recursos e dos programas que serão executados.